O ANALFABETISMO FUNCIONAL EM ALUNOS UNIVERSITÁRIOS

ANDREZA BASTAZINI

RESUMO
Níveis reduzidos de habilidade em leitura e escrita, conhecido como analfabetismo funcional, indicam competências insuficientes para lidar com as demandas cotidianas no trabalho e na vida que requerem leitura acima de um nível elementar. A contemporaneidade requisita uma educação de excelência dos docentes. Os educadores necessitam possuir um vasto repertório de conhecimentos e aptidões em relação aos métodos de ensino e avaliação para atender aos requisitos e padrões de ensino de alto padrão. O aprimoramento dos professores é um processo contínuo que aprimora as competências de ensino, adquire novos saberes e desenvolve novas habilidades que, por conseguinte, contribuem para a melhoria da aprendizagem dos estudantes. A sociedade atual demanda profissionais da educação altamente capacitados, capazes não apenas de transmitir conhecimento, mas também de nutrir as habilidades críticas dos alunos. A aprendizagem contínua dos professores é fundamental para aprimorar suas práticas pedagógicas, assim como para se manterem atualizados em relação às novas tendências educacionais e tecnológicas. Ao investir na formação e no desenvolvimento profissional dos educadores, estamos, na verdade, investindo no futuro da sociedade. Professores bem-preparados não apenas impactam positivamente o desempenho acadêmico dos alunos, mas também contribuem para a formação de cidadãos críticos, criativos e engajados. Portanto, é essencial promover um ambiente de aprendizagem contínua para os professores, incentivando a pesquisa, a colaboração e a reflexão sobre práticas pedagógicas. Somente assim poderemos garantir uma educação de qualidade que prepare os alunos para os desafios e oportunidades do mundo moderno.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem; Habilidades; Sociedade.

INTRODUÇÃO

A gestão eficaz da sala de aula desempenha um papel fundamental no desenvolvimento profissional dos educadores; a constante atualização do conhecimento dos professores é essencial para garantir um ensino de excelência. Surpreendentemente, há ainda muito a ser descoberto sobre a evolução profissional dos docentes, mesmo considerando que estes são especialistas em pedagogia e aprendizagem. Minha pesquisa foca nessa área para esclarecer as lacunas no aprendizado dos professores.

Estudos recentes demonstram que os professores têm um impacto direto no desempenho acadêmico dos alunos. De acordo com Vermunt (2014, p. 35), a qualidade do aprendizado dos professores influencia diretamente o progresso dos alunos. Para alcançar resultados significativos, os educadores devem passar por processos de aprendizagem cognitiva e metacognitiva, resultando em mudanças de crenças e comportamentos práticos.

Esses processos cognitivos são fundamentais para o processamento do conteúdo de ensino, como por exemplo, o gerenciamento da sala de aula. As melhorias no conhecimento e habilidades dos professores nesse aspecto impactam não apenas o ambiente de aprendizagem, mas também o progresso dos alunos, alterando os processos de ensino e aprendizagem.

Os professores devem dedicar atenção especial ao suporte emocional, organização da sala de aula e à interação instrucional com os alunos. Para isso, é crucial que possuam um conjunto específico de conhecimentos e habilidades necessários para compreender o funcionamento desses três domínios, reconhecendo o impacto que podem ter em sua prática e entendendo a importância destes aspectos.

Os papéis desempenhados pelo ensino superior no desenvolvimento econômico e social sustentável têm crescido ano após ano, uma tendência que se espera continuar nas próximas décadas. O ensino superior é visto como um epicentro de conhecimento e sua

aplicação, contribuindo significativamente para o crescimento econômico e o desenvolvimento, estimulando a inovação e aprimorando habilidades avançadas. Além disso, é percebido como um catalisador para a melhoria da qualidade de vida e para o enfrentamento de desafios sociais e globais.

Em um mundo globalizado, o ensino superior oferece às pessoas a oportunidade de prosperar na economia contemporânea.

As instituições de ensino superior contemporâneas oferecem uma variedade de programas destinados a preparar os alunos para diversos setores econômicos, auxiliando-os a se manterem e progredirem no mercado de trabalho a longo prazo. Esses programas desempenham um papel crucial na moldagem dos resultados do mercado de trabalho e na adaptação às mudanças na economia global e nos processos de inovação.

As universidades promovem a aprendizagem contínua ao longo da vida, proporcionando oportunidades para envolver e atrair profissionais em programas de treinamento e desenvolvimento profissional.

As dinâmicas empresariais evoluíram consideravelmente na última década, com processos em constante mudança que ocorrem em diversos contextos. Atualmente, muitos empregos que existiam décadas atrás desapareceram devido às transformações tecnológicas que estão alterando a natureza do trabalho.

Os requisitos para as habilidades dos colaboradores também sofreram mudanças significativas. As instituições de ensino superior asseguram a pertinência de seus conhecimentos, identificam lacunas de habilidades, desenvolvem programas especiais e cultivam as competências adequadas que podem contribuir para o aumento da prosperidade econômica e da coesão social. Isso inclui a adaptação do desenvolvimento da força de trabalho às demandas variáveis por novas habilidades, o desenvolvimento de competências relevantes e o fortalecimento da oferta de habilidades para impulsionar a produtividade e o crescimento.

O ensino superior desempenha um papel crucial na tecnologia e inovação. Uma das principais missões das universidades modernas é encontrar soluções para grandes desafios globais, conduzir pesquisas em áreas prioritárias que contribuam para resultados sociais, como saúde e engajamento social, e muitas vezes focar no desenvolvimento de tecnologias que levem a novos produtos e avanços tecnológicos.

O conhecimento representa a verdadeira base do ensino superior: é produzido por meio da pesquisa, transmitido pelo ensino, adquirido e aplicado pelos alunos. Portanto, a busca pela excelência deve ser o objetivo primordial de todas as instituições de ensino superior, independentemente do país em que se encontram.

Os países estão empregando o conhecimento em prol de suas sociedades para promover um mundo melhor. Esse propósito é alcançado por meio do treinamento de mentes de alto nível, impulsionando avanços significativos em ciência e tecnologia e incentivando a paixão pelo aprendizado. Para realizar seu pleno potencial, o ensino superior deve adotar uma postura proativa, fortalecer seu papel como alicerce sobre o qual as nações se constroem e trilhar um novo caminho em direção ao crescimento. A passividade não é uma opção viável.

As universidades possuem a responsabilidade não apenas de oferecer instrução acadêmica, mas também de proporcionar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades pertinentes ao mercado de trabalho, permitindo aos estudantes adquirir experiência prática e se beneficiar de orientação especializada. Todos os graduados têm motivos justos para se orgulhar de suas conquistas acadêmicas, porém aqueles que aproveitaram seu tempo na universidade para se preparar para o ambiente profissional terão maiores chances de sucesso em um mercado de trabalho altamente competitivo e estarão melhor posicionados para liderar ou avançar em suas carreiras com remunerações mais elevadas.

O DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO DO PROFESSOR

Os professores exercem papéis essenciais na vida dos alunos em suas salas de aula. Embora sejam mais conhecidos por educar os alunos sob seus cuidados, os professores desempenham uma série de outras funções

dentro do ambiente escolar. Eles estabelecem o clima da sala de aula, criam um ambiente acolhedor, orientam e instruem os alunos, atuam como modelos e estão atentos a possíveis problemas.

O papel dos professores no ambiente de aprendizagem é crucial. Os alunos frequentemente imitam o comportamento do professor. Se o ambiente criado pelo professor for acolhedor e positivo, é provável que os alunos se sintam felizes e engajados. O ambiente influenciado pelo professor pode ter um impacto tanto positivo quanto negativo; se os alunos perceberem raiva ou frustração por parte do professor, isso pode afetar negativamente sua aprendizagem.

Além de educadores, os professores são responsáveis pelo comportamento social na sala de aula. O modo como os alunos se comportam muitas vezes reflete as ações do professor e o ambiente por ele estabelecido. Mesmo que os professores não se vejam como modelos, eles acabam sendo influências significativas para os alunos devido ao tempo que passam juntos. Essa influência pode ter efeitos positivos ou negativos, dependendo do comportamento do professor.

Além de ensinar, os professores desempenham um papel de amor e cuidado para com os alunos. Devido ao respeito que geralmente recebem da comunidade, os professores se tornam modelos não só para os alunos, mas também para os pais.

Outra função vital dos professores é a de protetores. Eles são treinados para identificar sinais de problemas entre os alunos. Quando notam mudanças de comportamento ou indícios de abuso, é responsabilidade deles investigar e seguir os procedimentos adequados da instituição.

Ser professor vai muito além de simplesmente ensinar o conteúdo programático. Na sociedade atual, o ensino é uma profissão multifacetada; os professores frequentemente desempenham os papéis de pais substitutos, disciplinadores, mentores, conselheiros, modelos, planejadores e em diversas outras funções relacionadas.

Os professores do ensino fundamental desempenham um papel fundamental no desenvolvimento dos alunos. O que os alunos aprendem durante esses anos formativos pode moldar o tipo de adultos em que se tornarão no futuro.

O papel do professor transcende a simples execução de planos de aula; em muitos casos, devido ao tempo significativo que passam com os alunos, os professores podem se tornar uma figura parental adicional na vida dos estudantes. Eles têm o potencial de ser um modelo positivo constante, especialmente para crianças que carecem de uma base familiar sólida.

A dinâmica do papel do professor como uma figura semi-parental varia dependendo da idade e do nível dos alunos que estão sendo ensinados. Por exemplo, um professor de jardim de infância se concentra no desenvolvimento das habilidades básicas necessárias para a progressão dos alunos, enquanto um professor do ensino fundamental fornece informações específicas sobre disciplinas particulares.

Os papéis dos professores atualmente diferem substancialmente do que eram no passado. Anteriormente, os professores seguiam um currículo específico e um conjunto de instruções padronizadas para ensinar a todos os alunos da mesma forma. Hoje em dia, a profissão docente é notavelmente multifacetada. Os professores são orientadores dos alunos, auxiliando-os a aplicar o conhecimento em suas vidas para se tornarem membros produtivos da sociedade. Eles são incentivados a adaptar suas abordagens de ensino de acordo com as necessidades individuais de cada aluno, desafiando-os e inspirando-os a aprender.

A moderna profissão docente também abraça papéis mais abrangentes para promover a educação. O papel do professor sofreu uma mudança significativa ao longo das últimas décadas, refletindo uma abordagem de ensino mais centrada no aluno. A ênfase mudou do tradicional "como ensinamos" para o atual "como eles aprendem".

Na sala de aula centrada no aluno de hoje, esperamos ver:

Alunos criando produtos significativos para si mesmos.

Alunos ampliando suas vozes com confiança, cada um com seu estilo único e autêntico.

Alunos pensando de forma complexa e aplicando conhecimentos e habilidades em no-

vas situações.
Alunos utilizando ferramentas para se comunicarem de maneira convincente.
Alunos refletindo sobre suas aprendizagens e experiências por meio da descoberta.
Essa mudança de perspectiva não diminui o papel do professor; pelo contrário, ressalta a importância fundamental de seu papel na educação e destaca a necessidade de adaptar as práticas de ensino para atender às necessidades individuais e ao processo de aprendizagem de cada aluno.

OS PROFESSORES DE NÍVEL SUPERIOR
É indiscutível que um professor excepcional tem o poder de transformar a vida de um aluno. Inúmeras histórias inspiradoras destacam os benefícios de um relacionamento sólido entre educador e estudante.
Como figuras fundamentais no desenvolvimento dos alunos, os professores têm a responsabilidade de proporcionar mais do que apenas crescimento acadêmico. Para se tornar um educador excepcional, é essencial estabelecer conexões significativas com os alunos em diversos níveis, pois os melhores professores se dedicam ao bem-estar integral de seus alunos, tanto dentro quanto fora da sala de aula. Através da construção de relacionamentos sólidos, os educadores têm o poder de influenciar praticamente todos os aspectos da vida de seus alunos, transmitindo importantes lições que os ajudarão a prosperar não apenas em termos acadêmicos, mas também em suas jornadas pessoais.
Como afirmado por Freire (2001, p. 136):

É impossível percorrer o caminho do aprendizado da democracia, de como fazer democracia, sem confrontar o sectarismo e o elitismo, expressões vivas em nossas tradições autoritárias. Ainda estamos em processo de aprendizado sobre como fazer democracia. A luta por ela envolve a batalha contra todas as formas de autoritarismo.

A definição clara de responsabilidades é crucial para o planejamento e execução de qualquer política educacional. Mudar a vida de um aluno nem sempre é uma tarefa fácil, daí a importância de um professor dedicado. Alguns alunos podem precisar de um estímulo adicional, enquanto outros podem enfrentar desafios pessoais e necessitar de apoio emocional. Seja qual for a necessidade do aluno para alcançar seu potencial máximo, um professor comprometido estará sempre lá para ele.
Um professor excepcional torna o processo de aprendizado cativante, pois aulas estimulantes e envolventes são essenciais para o sucesso acadêmico dos alunos. Alunos propensos a comportamentos inadequados, evasão escolar ou desmotivação geralmente se beneficiam de um ambiente de aprendizagem envolvente. Ao tornar a sala de aula um local estimulante para o aprendizado, os alunos permanecem engajados, pois aprendem melhor quando são desafiados e interessados. Motivar os alunos pode ser uma tarefa árdua, porém os benefícios a longo prazo para os alunos são inestimáveis.
Segundo Freire (1996, p.17):

Ensinar vai além de transmitir conhecimento; significa acompanhar e capacitar os alunos por meio de intervenções, feedbacks e orientações, auxiliando no processo de mudança e apropriação do pensamento, desejos e sonhos de vida. O educador, ao ensinar, também aprende a pensar de forma mais aprimorada e a construir seus próprios sonhos de vida.

Inspirar os alunos é fundamental para garantir seu sucesso e motivá-los a alcançar seu potencial máximo. Alunos que são inspirados por seus professores são capazes de conquistar feitos incríveis, e essa motivação muitas vezes perdura ao longo da vida. A inspiração pode se manifestar de diversas maneiras, desde auxiliar os alunos em suas metas acadêmicas de curto prazo até orientá-los em suas futuras carreiras. Mesmo anos após a formatura, muitos profissionais continuam a lembrar e citar um professor em especial como a pessoa que despertou seu interesse pelo que fazem atualmente e creditam suas realizações a esse educador.
Além de serem fontes de inspiração, os professores também desempenham o papel de conselheiros para os alunos que enfrentam decisões importantes na vida. Eles auxiliam

os estudantes a buscar oportunidades de ensino superior, explorar trajetórias profissionais e competir em eventos que, de outra forma, poderiam não ter acesso. Os alunos frequentemente veem os professores como mentores experientes e sábios, e é provável que, ao longo de sua carreira, um educador seja solicitado a oferecer orientação e suporte.

A capacidade de ensinar e aprender é uma habilidade poderosa que permite aos educadores abordar uma ampla gama de assuntos. Embora existam disciplinas complexas que requerem especialização, um professor bem formado e com acesso aos recursos adequados pode ensinar uma variedade de temas no ensino médio. No contexto do século XXI, com a constante evolução das disciplinas, até mesmo os especialistas em determinadas áreas precisam estar abertos a aprender continuamente ao longo de suas carreiras. A habilidade de aprender é, portanto, crucial para qualquer professor que busca se manter atualizado e eficaz em sua prática educativa.

A navegação bem-sucedida pelos desafios de lidar com uma população estudantil diversificada, desinteressada e, por vezes, hostil, é fundamental para os professores que estão na linha de frente da educação. Para quem nunca esteve nessa posição, pode parecer trivial, mas para os educadores é essencial dominar as habilidades necessárias para lidar com essas complexidades. Este domínio é uma disciplina por si só, que engloba elementos de psicologia, aconselhamento, disciplina, desenvolvimento da autoconfiança e diversas outras nuances.

Um fator crucial para o sucesso dos alunos é o envolvimento dos pais no processo educacional. Os melhores professores têm a habilidade inata de se conectar com os pais e sabem como envolvê-los em conversas significativas sobre o aprendizado de seus filhos. Infelizmente, muitos educadores não possuem essa habilidade, que raramente é ensinada nos programas de formação de professores e, com certeza, não é algo difundido de forma ampla.

O relacionamento entre os professores, os alunos e seus pais desempenham um papel fundamental no progresso acadêmico e no desenvolvimento pessoal dos estudantes. Saber como estabelecer e manter essa comunicação eficaz é essencial para criar um ambiente educacional que promova o sucesso de todos os envolvidos. É uma habilidade valiosa que pode fazer uma diferença significativa na vida dos alunos e na eficácia do trabalho dos educadores.

A INSPIRAÇÃO E A MOTIVAÇÃO PARA OS ALUNOS

Um dos desafios mais significativos ao se tornar um professor é aprender a motivar os alunos, uma habilidade essencial e de suma importância. Alunos desmotivados têm dificuldade em absorver o conteúdo de forma eficaz. Eles podem não reter informações, participar ativamente das aulas e, em alguns casos, podem até tornar-se disruptivos. A falta de motivação dos alunos pode ser causada por diversos fatores, como desinteresse no assunto, métodos de ensino pouco atrativos ou distrações externas. Às vezes, um aluno aparentemente desmotivado pode estar enfrentando dificuldades de aprendizagem e requerer atenção especial.

Embora a motivação dos alunos devesse talvez figurar mais adiante na lista de habilidades essenciais, ela complementa de modo crucial o conjunto de habilidades do educador. Alguns professores possuem essa habilidade inata, enquanto outros a adquirem por meio de programas de formação de professores. Em uma sociedade em que a educação nem sempre é valorizada e o interesse pela aprendizagem é escasso, a capacidade de motivar os alunos é ainda mais vital.

Refletindo sobre essa lista, torna-se evidente que a preparação dos professores para a sala de aula deve se concentrar em formá-los como educadores, ensinandoos a ensinar e a aprender por si mesmos. Em um mundo em constante evolução, em que o conhecimento se torna rapidamente obsoleto, é mais benéfico capacitar os professores com habilidades de ensino e aprendizagem do que sobrecarregá-los com informações que logo se tornarão datadas.

De acordo com Delors (2003, p.160):

A qualidade do ensino é determinada tanto, ou talvez mais, pela formação contínua dos

professores do que pela sua formação inicial... A formação contínua não precisa estar restrita ao sistema educacional: períodos de trabalho ou estudo no setor econômico também podem enriquecer o conhecimento e as habilidades.

Freire (1996) ressalta que "na formação contínua dos professores, o momento crucial é a reflexão crítica sobre a prática. É por meio da reflexão crítica sobre a prática atual ou passada que se pode aprimorar a prática futura."
Os professores de hoje precisam incorporar uma ampla gama de habilidades - desde serem pensadores e aprendizes exemplares até designers instrucionais, defensores das crianças, ativistas, políticos e palestrantes motivacionais. Embora muitos educadores possuam naturalmente algumas dessas qualidades, os programas de formação de professores devem se empenhar em cultivá-las na próxima geração de educadores.
Conforme Ronca (1989, p. 69) destaca:

A docência é uma atividade complexa devido à dinâmica, conflitos e imprevisibilidades do ambiente em que os professores atuam. Essa realidade requer soluções particulares para problemas singulares, exigindo a mobilização de diversos saberes para alcançar o propósito fundamental da educação: o desenvolvimento das capacidades cognitivas, afetivas, físicas, éticas, estéticas, de inserção social e interpessoais dos educandos, por meio da construção do conhecimento.

O professor desempenha um papel crucial na promoção desse aprendizado, pois a arte auxilia no desenvolvimento integral dos alunos em diversos aspectos. Embora motivar os alunos possa ser desafiador, as recompensas são inestimáveis. Alunos motivados demonstram maior entusiasmo para aprender e participar ativamente, tornando o ambiente de ensino mais agradável tanto para os professores quanto para os alunos. Mesmo alunos que não são naturalmente motivados podem ser inspirados por um educador excepcional a descobrir e alcançar todo o seu potencial.
Uma universidade comprometida em proporcionar um ambiente saudável, pautado por princípios morais, torna-se um instrumento essencial na disseminação de conhecimento e cultura, contribuindo para a formação integral dos indivíduos, conscientes de sua liberdade, engajados nas questões sociais e responsáveis por seu impacto na sociedade.
Segundo Vasconcelos (2012, p.157):

O filósofo John Dewey defendeu fortemente os ideais de liberdade e democracia na educação, destacando a importância do aprender fazendo e da experimentação. Sua visão colocava o aluno e suas necessidades no centro do processo educativo, incentivando a troca de experiências e a criação de espaços para estimular a criatividade, lazer e descobertas. Dewey influenciou significativamente o movimento da Escola Nova no Brasil, marcando as bases do construtivismo e do escolanovismo.

Os alunos buscam aprovação, reforço positivo e valorização de seus esforços por parte dos professores. Eles tendem a se envolver mais no aprendizado quando percebem que seu trabalho é reconhecido e apreciado. Incentivar a comunicação aberta, o pensamento livre e criar um ambiente acolhedor e respeitoso na sala de aula são práticas-chave para motivar os alunos. Reconhecimento, elogios e feedback positivo são ferramentas fundamentais para inspirar os alunos e promover um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento pessoal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É crucial reconhecer que todos nós aprendemos de maneira única. Em cada sala de aula, encontramos uma variedade de alunos com diferentes estilos de aprendizagem: visual, tátil, verbal, introspectivo, entre outros. É nossa responsabilidade como educadores descobrir e compreender essas diferenças para ensinar de forma eficaz a cada um deles.
Os alunos necessitam de um ambiente de sala de aula seguro, no qual se sintam encorajados a correr riscos e a se esforçar. Para alcançar esse objetivo, é essencial que os alunos e os professores trabalhem jun-

tos em direção a metas coletivas compartilhadas. Os alunos devem estar dispostos a colaborar e ajudar seus colegas de classe. A disposição para enfrentar desafios deve ser vista como parte do processo de aprendizagem, sendo aceitável e incentivada.

Professores inspiradores representam sucesso para seus alunos, que podem visualizar o sucesso de diversas maneiras, seja concluindo uma corrida de 10 km, administrando um pequeno negócio ou recebendo um prêmio de ensino. Cada um de nós tem sucessos para compartilhar. Através de nossas conquistas, os alunos podem aprender o que é o sucesso e ser motivados a alcançá-lo. Quando os alunos decidem buscar o sucesso, observam atentamente os comportamentos, escolhas e sacrifícios que nos levaram às nossas realizações.

Esses comportamentos incluem dedicação, resiliência e a capacidade de aprender com os erros. Os alunos absorvem esses comportamentos e estratégias como um meio de alcançar seus próprios objetivos. É essencial proporcionar-lhes a oportunidade de aplicar essas lições em suas rotinas diárias, tarefas e interações com eles.

Em última análise, o ensino superior desempenha um papel significativo na formação de profissionais engajados e preparados para uma variedade de carreiras e desafios. Através de uma abordagem centrada no aluno e no desenvolvimento de habilidades essenciais, os educadores contribuem ativamente para o crescimento e sucesso de seus alunos no mundo acadêmico e além dele.

REFERÊNCIAS

COLL, C. [et al.]. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. 8. ed. - São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2003.

FREIRE, P. 1921-1997. Política e educação: ensaios/Paulo Freire. -5. Ed. Editora Afiliada - São Paulo, Cortez, 2001. (Coleção Questões de Nossa Época; v.23).

LOWENFELD, Viktor e BRITTAIN, W.L. Desenvolvimento da capacidade criadora. São Paulo, Mestre Jou, 1977.

RONCA, P.A.C. A aula operatória e a construção do conhecimento. São Paulo: Edisplan, 1989.

VASCONCELOS, R. D. de. As políticas públicas de educação integral, a escola unitária e a formação onilateral. Tese (doutorado) - Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2012.